

Estado da publicação: O preprint foi submetido para publicação em um periódico

USO DA BIBLIOTECA E INTERNET NO ESTUDO AUTODIRIGIDO DE UNIVERSITÁRIOS EM DIFERENTES METODOLOGIAS DE ENSINO

Raphaela Barroso Guedes-Granzotti, Gabriela Pimentel Figueira Cardoso, Wictor Aleksandr Santana Santos, Tâmara Isis Santana Santos Barreto, Ronaide Paula dos Santos, Kelly da Silva

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.4752>

Submetido em: 2022-09-16

Postado em: 2022-09-22 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

LIBRARY AND INTERNET USE IN THE SELF-DIRECTED STUDY OF UNIVERSITY STUDENTS IN DIFFERENT TEACHING METHODOLOGIES

USO DA BIBLIOTECA E INTERNET NO ESTUDO AUTODIRIGIDO DE UNIVERSITÁRIOS EM DIFERENTES METODOLOGIAS DE ENSINO

RAPHAELA BARROSO GUEDES-GRANZOTTI¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9064-439X>

Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, SE, Brasil

GABRIELA PIMENTEL FIGUEIRA CARDOSO²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3370-8959>

Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, SE, Brasil

WICTOR ALEKSANDR SANTANA SANTOS³

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8665-4931>

Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, SE, Brasil

TÂMARA ISIS SANTANA SANTOS BARRETO⁴

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4337-2536>

Universidade Federal de Sergipe. Lagarto, SE, Brasil

RONAIDE PAULA DOS SANTOS⁵

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3886-4413>

Universidade Federal de Sergipe. Lagarto, SE, Brasil

KELLY DA SILVA⁶

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9193-7282>

Universidade Federal de Sergipe. Lagarto, SE, Brasil

RESUMO: Objetivo: Verificar uso da biblioteca e da internet para o estudo autodirigido de estudantes de Fonoaudiologia e sua relação com as estratégias de estudo e aprendizagem em diferentes metodologias de ensino. Material e Método: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Participaram 200 discentes, sendo 100 de um curso de Fonoaudiologia que utiliza a Metodologia Ativa (GMA) e 100 que utiliza a Metodologia Tradicional de Ensino (GMT). Foi aplicada a versão em português do inventário *Learning And Study Strategies Inventory* (LASSI) cujas perguntas abordam a respeito da frequência de acesso à biblioteca e à internet, além de questões voltadas às estratégias de ensino e aprendizagem. Os resultados foram analisados no SPSS 20.0 por meio dos testes *Mann-Whitney e Spearman*, sendo estipulado o nível de significância de 5%. Conclusões: Discentes do GMA frequentaram mais a biblioteca do que discentes do GMT. Houve correlação positiva entre frequência de acesso à biblioteca com as subescalas de processamento de informação, organização de tempo, atitude e auxiliar de estudos para o GMT e uma correlação negativa entre frequência de acesso à Internet e processamento de informação para o GMA. Na correlação das subescalas o processamento de informação foi estatisticamente diferente entre os dois grupos da amostra, nesta direção, a criação de práticas voltadas para o uso da biblioteca e internet em paralelo as estratégias de aprendizado que auxiliem a formação dos estudantes de Fonoaudiologia são vistas como essencial.

Palavras-chave: Bibliotecas, Internet, Ensino, Universidades.

¹raphaelabgg@gmail.com

²gabijesusfreak77@gmail.com

³alunowictorfono@gmail.com

⁴tamaraisis@gmail.com

⁵ronaide.paula@gmail.com

⁶kelly.fonoufs@gmail.com

LIBRARY AND INTERNET USE IN THE SELF-DIRECTED STUDY OF UNIVERSITY STUDENTS IN DIFFERENT TEACHING METHODOLOGIES

ABSTRACT: Objective: To verify the use of the library and the internet for the self-directed study of Speech-Language Pathology students and their relationship with study and learning strategies in different teaching methodologies. Material and Method: The research was approved by the Research Ethics Committee. A total of 200 students participated, 100 from a Speech-Language Pathology course that uses the Active Methodology (GMA) and 100 that uses the Traditional Teaching Methodology (GMT). The Portuguese version of the Learning And Study Strategies Inventory (LASSI) was applied, whose questions address the frequency of access to the library and the internet and questions related to teaching and learning strategies. The results were analyzed in SPSS 20.0 using the Mann-Whitney and Spearman tests, with a significance level of 5%. Conclusions: GMA students attended the library more than GMT students. There was a positive correlation between the frequency of access to the library with the subscales of information processing, organization of time, attitude and study aid for the GMT and a negative correlation between the frequency of Internet access and information processing for the GMA. In the correlation of the subscales, the information processing was statistically different between the two groups of the sample. In this direction, the creation of practices aimed at the use of the library and the internet in parallel, the learning strategies that help the formation of Speech-Language Pathology and Audiology students are seen as essential.

Keywords: Libraries, Internet, Teaching, Universities.

USO DE BIBLIOTECA E INTERNET EN EL AUTOESTUDIO DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS EN DIFERENTES METODOLOGÍAS DE ENSEÑANZA

RESUMEN: Objetivo: Verificar el uso de la biblioteca y de Internet para el estudio autodirigido de estudios de Fonoaudiología y su relación con las estrategias de estudio y aprendizaje en diferentes metodologías de enseñanza. Material y Método: La investigación fue aprobada por el Comité de Ética en Investigación. Participa en 200 discentes, envía 100 de un curso de Fonoaudiología que utiliza una Metodología Activa (GMA) y 100 que utiliza una Metodología Tradicional de Enseñanza (GMT). Cuando se aplicó la versión en portugués del inventario de estrategias de aprendizaje y estudio (LASSI), cuyas preguntas abordan un respeto de la frecuencia de acceso a la biblioteca e a internet, además de cuestiones voltadas a las estrategias de enseñanza e aprendizaje. Los resultados fueron analizados en SPSS 20.0 por medio de los tests Mann-Whitney e Spearman, siendo estipulado el nivel de significancia de 5%. Conclusiones: Los discentes de GMA frecuentan más la biblioteca de los discentes de GMT. Houve correlação positiva entre frequência de acesso à biblioteca com as subescalas de processamento de informação, organização de tempo, atitude e auxiliar de estudos para o GMT e uma correlação negativa entre frequência de acesso à Internet y processamento de informação para o GMA. Na correlação das subescalas o processamento de informação foi estatisticamente diferente entre os dois grupos da amostra, nesta direção, a criação de práticas voltadas for o use da library e internet em paralelo as estratégias of aprendizado that auxiliem a formação dos estudantes of Fonoaudiologia são views as como esencial

Palabras clave: Bibliothèques, Internet, Enseñanza, Universidades.

INTRODUÇÃO

Diante das mudanças no mundo acadêmico nas últimas décadas, tem-se debatido a respeito dos métodos de ensino utilizados no ensino superior para os cursos da área da saúde e seus efeitos no processo de estudo e aprendizagem entre os universitários. Enquanto nas Instituições de Ensino Superior (IESs) que utilizam a Metodologia Tradicional (MT) de ensino, a grande maioria no Brasil, os conteúdos são transmitidos de forma expositiva e centralizada pelos docentes, que trabalham na curadoria das informações a serem transmitidas, nas Universidades que utilizam as Metodologias Ativas (MA) os estudantes assumem um papel de protagonismo, sendo corresponsáveis pela construção de seus próprios conhecimentos e selecionam as informações de forma autônoma (Boruchovitch, Góes, Felicori & Acee, 2019; Guedes-Granzotti et al., 2021; César et al, 2021).

Embora os pilares que sustentem as Metodologias Ativas (MA) e as Metodologias Tradicionais (MT) sejam constantemente debatidos, pouco se fala da influência do método de “ensinar e aprender” no aperfeiçoamento do estudo autodirigido. Aprender a aprender e usar as melhores ferramentas para aquisição de informações não impacta apenas a carreira acadêmica, mas também a carreira técnico-científica, possibilitando a tomada de decisões baseadas em evidências e o protagonismo nas modificações de cenários desconhecidos e que precisam de uma solução eficaz. É necessário a formação de estudantes autônomos para se tornarem “sujeitos de decisões” (FREIRE, 1987).

E este campo do “saber aprender” tem dois recursos distintos, mas complementares nas buscas de informações: O uso da internet e o acesso a bibliotecas. Este artigo não de propõem a definir a melhor forma ou a melhor estratégia, e sim entender como esta escolha pode influenciar em outras estratégias de estudo e aprendizagem de alunos de diferentes metodologias de ensino.

O avanço tecnológico trouxe um aumento do acesso à internet no Brasil e segundo o Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), houve um aumento do número de domicílios brasileiros com acesso à internet de 71% em 2019 para 82% em 2021 (CGI, 2021). Estes avanços ao longo dos anos interferem em diferentes setores da sociedade, mas tem se destacado por ser uma ferramenta de rápido acesso às informações. Por meio da internet barreiras geográficas e de língua podem ser superadas e, mediante esta ferramenta há o acesso de materiais científicos produzidos no mundo todo e em diversas línguas. Se uma informação antes demorava em para ser acessada pelo mundo todo, isto hoje se faz com um clique. Entretanto, neste mar de informações há de se saber identificar uma boa referência científica e é preciso desenvolver senso crítico e reflexivo das informações.

Por outro lado, as bibliotecas Universitárias que têm como objetivo servir de apoio para o ensino, pesquisa e extensão, não só por meio de seus acervos, mas também de seus serviços bibliotecários (BRASIL, 2022), torna possível a consulta de livros, artigos, dissertações e teses de forma gratuita. Recebe uma curadoria prévia dos gestores, que devem manter os materiais atualizados e em número suficiente para o corpo acadêmico. Entretanto, as bibliotecas atualmente têm um grande desafio: se equilibrar entre o passado e o presente, entre as técnicas tradicionais de organização e as novas tecnologias, fornecendo concomitantemente informações em papel e propiciar acesso à informação digital (PINHEIRO, 2018)

Tanto o uso da internet como o da biblioteca possuem fragilidades e potencialidades e é necessário conhecer o comportamento dos discentes de MA e MT para que os gestores possam abordar este assunto, promovendo estratégias de fortalecimento dos pontos positivos e educação cibernética para o uso de fontes confiáveis e com notável evidência científica. Se por um lado nunca se produziu tanto material científico online, há de se treinar a criticidade dos materiais consultados. Desta forma o objetivo deste trabalho foi verificar o uso da biblioteca e da internet para o estudo autodirigido de estudantes de Fonoaudiologia e sua relação com as estratégias de estudo e aprendizagem em diferentes metodologias de ensino.

METODOLOGIA

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CAAE nº 11632919.1.0000.5546 – Parecer nº 3.377.652) e seguiu as recomendações das

resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes foram informados a respeito da pesquisa e demonstraram livremente o seu consentimento por meio da assinatura do TCLE.

O cálculo amostral considerou o tamanho da população (374 discentes de Fonoaudiologia), sendo estipulado o nível de confiança de 95% e a margem de erro da amostra de 5%. Desta forma, ficou estabelecido o tamanho da amostra de 190 discentes. Participaram assim 200 discentes, sendo 100 matriculados em um curso que utilizava exclusivamente Metodologias Ativas de Ensino (GMA) e 100 no curso que utilizava exclusivamente a Metodologia Tradicional de Ensino (GMT), sendo ambos os cursos em uma mesma Universidade pública brasileira, mas localizados em municípios diferentes.

Os participantes foram recrutados por meio de convite direto antes do início das aulas. Foram incluídos discentes de ambos os gêneros, maiores de 18 anos e com matrícula ativa em um dos cursos de Fonoaudiologia. Foram excluídos os participantes que não preencheram o instrumento corretamente ou que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Para responder aos objetivos da pesquisa, foi utilizado a versão validada em português brasileiro do inventário *Learning And Study Strategies Inventory* (LASSI) (BARTALO; GUIMARÃES, 2008). O instrumento inicia com os dados de identificação, seguido por duas perguntas sendo uma referente a frequência de uso da biblioteca e a outra quanto a frequência de acesso à internet para a execução das atividades acadêmicas e, finalmente por 82 questões sobre as estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas.

Setenta e uma questões investigam nove subescalas (estratégias), correspondentes às preocupações ao estudar (com duas questões, possibilitando pontuação entre dois e dez pontos); à ansiedade, à seleção das principais ideais e aos auxiliares de estudo (representada por sete questões, possibilitando mínimo de sete e máximo de 35 pontos); à atitude (oito questões, variando entre oito e quarenta pontos), à concentração e à organização do tempo (nove questões, possibilitando entre nove e 45 pontos), ao processamento da informação e à motivação (onze perguntas, de onze a 55 pontos). Onze questões são referentes ao uso da Internet nos estudos que avaliam dois dos domínios já citados: processamento de informações e a seleção de ideias principais em estudos que utilizam a internet (BARTALO; GUIMARÃES, 2008).

Quanto as subescalas podemos dizer que (1) na preocupação ao estudar quanto maior o escore maior a preocupação ao estudar; (2) a ansiedade mede o grau de preocupação do estudante com a Universidade, bem como com o seu próprio desempenho, sendo que quanto menor o escore obtido mais altos são os níveis de tensão; (3) a seleção de ideias principais é a habilidade de identificação, por parte do estudante do que é mais importante durante suas leituras e aulas. Escores baixos representam dificuldades neste quesito; (4) o auxiliar de estudo designa as técnicas de suporte material para o aprendizado e para recordar novas informações, sendo que escores baixos indicam uso insuficiente de auxiliares de estudo; (5) a atitude expressa o valor que o estudante atribui à Universidade, bem como o seu interesse pelo sucesso acadêmico, em que escores baixos indicam que o estudante atribui pouca importância ao seu curso; (6) a concentração, que é a habilidade de dirigir e manter a atenção nas tarefas acadêmicas, é analisada de forma que os escores mais baixos indicariam dificuldades ou falta de concentração; (7) a organização do tempo reporta aos princípios utilizados pelo estudante para administrar o tempo diante das diversas situações acadêmicas que vivencia, em que escores mais baixos significam dificuldades na utilização dessa estratégia; (8) o processamento de informações reporta à forma que o estudante utiliza a elaboração imagética e verbal, monitora a compreensão e raciocínio, demonstra a zona proximal do desenvolvimento, bem como adquire, retém e aplica os conhecimentos adquiridos. Nesta subescala, quanto menor o escore, pior o resultado; (9) a motivação avalia a diligência de estudantes, a autodisciplina e a força de vontade para trabalhar com afinco e a disponibilidade para assumir exigências acadêmicas completas. As questões referentes a utilização da Internet visam compreender as estratégias de estudo e aprendizagem que os estudantes adotam no estudo de materiais da internet.

O instrumento apresenta uma escala *likert* de cinco graus para cada uma das questões, em que o número um indica “nunca acontece dessa forma” e o número cinco indica “sempre acontece dessa forma”. Foi feita a inversão do sentido de cotação da questão com a correlação positiva ou negativa de acordo com o domínio segundo instruções do inventário, que foi analisado conforme as recomendações

da literatura e para a obtenção dos escores foram somadas a pontuação de cada subescala e, a seguir, divididas pela quantidade de itens (BARTALO; GUIMARÃES, 2008).

Os resultados qualitativos (gênero, atividade remunerada e bolsa/auxílio da Universidade) foram analisados utilizando-se as frequências absolutas e relativas. A descrição do dado quantitativo (idade dos participantes, domínios de estratégia de estudo e aprendizagem, frequência de uso de biblioteca e internet) foi conduzida por meio de medida de posição (quartis), medidas de tendência central (média e mediana) e de dispersão (desvio padrão).

Para verificar se a frequência de uso da biblioteca e o uso da internet eram diferentes de acordo com a metodologia de ensino ao qual os discentes estavam inseridos, foi utilizado o teste não paramétrico de *Mann-Whitney*. Para verificar a presença de correlação entre os resultados do LASSI e à frequência de acesso à biblioteca e à internet foi utilizado o teste de correlação bivariada de *Spearman*. Para as análises inferenciais foi utilizado o SPSS 20.0 e foi estipulado o nível de significância de 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 apresenta as medidas de posição das idades entre os grupos estudados. Não houve diferença estatisticamente significativa entre a idade dos grupos estudados ($p > 0,05$).

Tabela 1. Medidas de tendência central e de posição da idade entre os grupos estudados

Variável	Grupo	N	Média	DP	Mínimo	Máximo	Q25	Mediana	Q75
Idade	GMT	100	22,26	6,13	16,00	52,00	9,00	21,00	3,00
	GMA	100	21,15	3,45	17,00	44,00	9,00	20,00	2,00

Legenda: GMT- alunos de Metodologia Tradicional; GMA- alunos de Metodologia Ativa; N- Número de participantes; DP- Desvio Padrão; Q25- segundo quartil; Q75- terceiro quartil.

Em ambos os grupos a maioria dos participantes foram do gênero feminino e não exerciam atividade remunerada. Em relação ao auxílio/bolsa de pesquisa houve uma maior frequência de bolsista no grupo GMT. A tabela 2 apresenta detalhadamente estes resultados.

Tabela 2. Análise descritiva dos grupos estudados

			Grupo		Total
			GMT	GMA	
Gênero	Masculino	n	23	24	47
		%	23,0%	24,0%	23,5%
	Feminino	n	77	76	153
		%	77,0%	76,0%	76,5%
Atividade remunerada	Não	n	88	94	182
		%	88,0%	94,0%	91,0%
	Sim	n	12	6	18
		%	12,0%	6,0%	9,0%
Bolsa/auxílio da universidade	Não	n	49	61	110
		%	49,0%	61,0%	55,0%
	Sim	n	51	39	90
		%	51,0%	39,0%	45,0%

Legenda: GMT- alunos de Metodologia Tradicional; GMA- alunos de Metodologia Ativa; n- número de participantes.

A tabela 3 apresenta as medidas de posição das variáveis dependentes do estudo.

Tabela 3. Descrição das medidas de posição da frequência de acesso à biblioteca e à internet.

Variável	Grupo	Média	P	Mínimo	Máximo	Q25	Mediana	Q75	p-valor
Frequência de acesso à biblioteca	GMT	1,68	0,75	0,00	4,00	1,00	2,00	2,00	0,014*
	GMA	1,99	0,89	0,00	4,00	1,00	2,00	3,00	
Frequência de acesso à internet	GMT	3,64	0,75	1,00	4,00	4,00	4,00	4,00	0,816
	GMA	3,72	0,57	1,00	4,00	4,00	4,00	4,00	

Legenda: GMT- alunos de Metodologia Tradicional; GMA- alunos de Metodologia Ativa; n- número de participantes. DP- Desvio Padrão; Q25- primeiro quartil; Q75- terceiro quartil. * valores estatisticamente significativos segundo o teste de Mann-Whitney.

Ao se estudar as correlações entre os resultados referentes à frequência de acesso à biblioteca e à internet com os escores obtidos no inventário de estratégias de estudo e aprendizagem (LASSI), observou-se que houve, no GMT, correlação significativa e positiva em relação à frequência de acesso à biblioteca e processamento de informações (grau leve, $r=0,291$; $p<0,01$); organização de tempo (grau moderado, $r=0,314$; $p<0,01$) e auxiliar de estudo (grau leve, $r=0,287$; $p<0,01$). Já no GMA, houve correlação negativa significativa em relação à frequência de acesso à internet com o processamento de informações (grau leve, $r=-0,216$; $p=0,031$). Os resultados destas análises estão descritos na tabela 4.

Tabela 4. Correlação entre a frequência de acesso à biblioteca e à internet e as estratégias de estudo e aprendizagem nos grupos estudados.

Variável	Frequência de acesso à biblioteca		Frequência de acesso à internet		
	GMT	GMA	GMT	GMA	
Processamento de informações	r	0,291	0,084	0,105	-0,216
	p-valor	0,003*	0,408	0,297	0,031*
Ansiedade	r	-0,194	-0,131	-0,181	-0,104
	p-valor	0,053	0,194	0,071	0,303
Organização de tempo	r	0,314	-0,146	-0,083	0,040
	p-valor	0,001*	0,147	0,412	0,695
Concentração	r	0,158	-0,020	-0,136	0,035
	p-valor	0,116	0,845	0,179	0,730
Atitude	r	0,36	-0,009	-0,027	0,097
	p-valor	<0,001*	0,927	0,787	0,339
Preocupação ao estudar	r	0,074	0,096	0,061	0,107
	p-valor	0,466	0,340	0,545	0,291
Seleção de ideias principais	r	-0,034	-0,156	0,042	-0,062
	p-valor	0,741	0,122	0,681	0,540
Auxiliar de estudo	r	0,287	0,081	0,120	-0,143
	p-valor	0,004*	0,421	0,233	0,157
Motivação	r	0,076	-0,163	-0,109	-0,002
	p-valor	0,451	0,105	0,282	0,986

Legenda: GMT- alunos de Metodologia Tradicional; GMA- alunos de Metodologia Ativa; r- coeficiente de correlação; * indicam valores estatisticamente significativo segundo o teste de correlação bivariada de *Sperman*.

DISCUSSÃO

Os dados da amostra apresentada foram substancialmente homogêneos, no qual a amostra predominante foi constituída por jovens do gênero feminino. Estes dados são reforçados por outros estudos com graduando de Fonoaudiologia ((ALPES; FRANCISCO; WOLF, 2020). À vista disso, a predominância das mulheres na graduação é um fator de grande importância, visto que, sua presença na universidade tem significado de empoderamento social, podendo conquistar posições antes ocupadas somente por homens. Essa temática é ainda mais importante no contexto social do Brasil, onde a participação feminina ainda se faz inicial (GUEDES, 2008).

Conforme a V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das IFES (ANDIFES, 2018), foi possível observar que maior parte dos estudantes que não realizam atividade remunerada foi superior aos que exercem alguma atividade remunerada com valores respectivos de 57,6% e 42,4%. Os efeitos desta pesquisa estão em consonância com os dados apurados no vigente estudo, o que constrói uma pauta em torno da democratização do ensino superior. Neste sentido, foi instituído o Decreto Presidencial Nº 7.234 de 19 de julho de 2010, o qual delibera o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), onde declara que o PNAES tem sua execução no âmbito do Ministério da Educação, com propósito de coletivizar as condições de permanência dos estudantes nas IFES, reduzindo os impactos da desigualdade e auxiliando na inclusão social através da educação (BRASIL, 2010). O que concerne com a convicção de que a atenuação das desigualdades socioeconômicas não se atrela somente ao acesso à educação superior gratuita, mas se torna imprescindível a criação de ferramentas para salvaguarda da permanência dos estudantes ingressantes (ALVES, 2002).

No que se refere as informações relacionadas a frequência de acesso a biblioteca, foi observado uma diferença estatística significativa, na qual os discentes da metodologia ativa realizaram mais visitas a biblioteca, em comparação aos alunos da metodologia de ensino tradicional. Nestas circunstâncias, entende-se que a metodologia ativa é estruturada na promoção da autonomia do estudante em alcançar o conhecimento no contexto acadêmico, adotando responsabilidade e sensibilidade frente aos contextos da sociedade atual (OLIVEIRA-BARRETO et al., 2017). Dentro desse raciocínio, (SILVA; CONCEIÇÃO; BRAGA, 2004) enfatiza a relação da biblioteca universitária com o ensino superior no auxílio do processo de aprendizagem, perfazendo as exigências do conhecimento técnico, científico e literário para o aprendizado.

Os resultados referentes à frequência de acesso à internet entre os alunos de Metodologia Ativa e Tradicional obtiveram resultados semelhantes. Os dados entram em concordância com o estudo realizado por Bortolazzo (2015), que afirma ser essa uma geração digital. A possibilidade de utilizar essa ferramenta também para fins educacionais, somada a facilidade em manusear os dispositivos tecnológicos influenciou os universitários a aderirem cada vez mais às pesquisas científicas no campo digital (NEGRE; LIRA, 2015)

No presente estudo foi possível observar uma diferença estatisticamente significativa quando comparada a frequência de acesso à biblioteca com a frequência de acesso à internet pelos estudantes, sendo este último o mais procurado. Isto pode ser justificado devido ao avanço das redes de conexão por todo território nacional, confirmado pelo estudo produzido pelo CETIC.br, proporcionando assim maior acessibilidade da população ao meio digital. Além de que a facilidade em ter acesso a uma variedade de livros em PDF, artigos científicos, aulas virtuais, debates acadêmicos com diferentes abordagens, fez com que a distância que antes existia entre o aluno e a biblioteca, se resumisse agora a um click em seu smartphone (CUENCA; TANAKA, 2005).

A análise dos resultados das subescala de aprendizagem examinadas pelo questionário LASSI, referente à frequência de acesso à biblioteca e à internet, apresentaram uma pontuação média similar em todas as categorias, exceto processamento de informações, organização de tempo, atitude e auxiliar de estudos.

Na subescala processamento de informações, que avalia os processos de aquisição, retenção e aplicação de novos conhecimentos e informações, verificou-se que houve uma correlação positiva e significativa para os estudantes da metodologia tradicional, na qual, quanto mais os discentes frequentaram a biblioteca, maior foi a pontuação para esta subescala. Em contrapartida, o coeficiente de

correlação entre o processamento de informações e a frequência de acesso à internet para os alunos da metodologia ativa foi negativo, ou seja, de modo em que, o acesso à internet foi maior, houve um prejuízo nessa categoria para os estudantes. Dessa maneira, discentes com baixas pontuações nesta subescala, demandam a aquisição de métodos que os tragam subsídios que organize e signifique o aprendizado. Estes métodos podem ser por exemplo: parafrasear e sumarizar, criação de analogias, de notas e esquemas, do mesmo modo que, a utilização de raciocínio analítico, inferencial e sintético (BARTALO, 2006).

A organização do tempo dirige-se a avaliação dos princípios da administração de tempo nas atividades acadêmicas. Nesta categoria, a correlação referida a frequência de acesso a biblioteca, foi positiva para os discentes da metodologia tradicional, legitimando que o acesso a biblioteca para estudo foi benéfico na organização do tempo. Neste direcionamento, os estudantes que obtiveram uma pontuação inferior nesta subescala, carecem de um programa que crie artifícios para monitorização do tempo, proporcionando a finalização das atividades acadêmicas em tempo hábil (BARTALO, 2006).

A subescala atitude expressa o valor que o estudante atribui à Universidade, bem como o seu interesse pelo sucesso acadêmico. Desta maneira, quanto mais alto for o valor desse escore, significa que maior foi o interesse demonstrado nessa categoria, no qual os alunos de Metodologia Tradicional que frequentam a biblioteca obtiveram valores estatisticamente significativos. Corroborando com Silva (2012), em que os estudantes que acessam a biblioteca costumam apresentar um comportamento mais ativo de busca a informação, e com isso um melhor desempenho dentro do ambiente acadêmico, buscando aproveitar esse espaço para desenvolver suas estratégias de estudo, senso crítico e produtividade, obtendo assim destaque durante sua graduação, visando sucesso profissional. A semelhança dos resultados da subescala atitude entre os alunos que frequentam a biblioteca e os que acessam a internet do grupo de Metodologia Ativa, pode ser justificada devido esse grupo ter como rotina uma vivência ativa de discussão de casos clínicos e assim, necessitam pesquisar materiais que sejam base para esses debates, dessa forma, todos os alunos destacam-se nesse quesito (PAIVA et al., 2016).

Os auxiliares de estudo designam as técnicas de suporte material para o aprendizado e para recordar informações. Os escores dessa categoria referentes ao grupo de estudantes de Metodologia Tradicional que frequentam a biblioteca alcançaram valores relevantes. A biblioteca é um local propício para auxiliar os estudos, com acervos de obras embasadas na ciência e pesquisa, cria um ambiente convidativo para o universitário poder acessar informações e assim revisar conteúdos vistos anteriormente, procurando e selecionando o assunto de interesse (ANZOLIN; CORRÊA, 2008).

Diante do que foi exposto no presente estudo, é perceptível o apoio da biblioteca e da internet para fins acadêmicos. Sendo assim, a adesão e escolha das diferentes estratégias de estudo é de grande proveito para o rendimento do estudante. Tendo em vista isso, ações voltadas para o incentivo de busca à biblioteca e à internet, somado ao uso de estratégias de aprendizagem irão favorecer o melhor desempenho dos discentes dentro da universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na correlação entre as respostas referentes à frequência de acesso à biblioteca e à internet a pontuação obtida no LASSI constatou resultados divergentes, onde o acesso a biblioteca atuou de forma positiva para as subescalas processamento de informação, organização de tempo, atitude e auxilia de estudo no GMT. Por outro lado, no GMA à frequência de acesso à internet prejudicou a subescala processamento de informação. Nesta concepção, é de suma importância a criação de práticas voltadas para o uso da biblioteca e internet em paralelo as estratégias de aprendizado que auxiliem a formação dos estudantes de Fonoaudiologia.

REFERÊNCIAS

ALPES, Mateus; FRANCISCO, Mariane; WOLF, Aline. Percepções de graduandos do curso de

Fonoaudiologia sobre o processo de ingresso e adaptação à Universidade. *Distúrbios da Comunicação*, v. 32, n. 4, p. 539–548, 2020. <https://doi.org/10.23925/2176-2724.2020v32i4p539-548>

ALVES, Jolinda. A assistência estudantil no âmbito da política de educação superior pública. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v5n1_Jo.htm>. Acesso em: 13 abr. 2021.

ANDIFES. *Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior*. V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação, 2018.

ANZOLIN, Heloisa; CORRÊA, Rosa. T. Biblioteca universitária como mediadora na produção. *Revista Diálogo Educacional*, v. 8, n. 25, p. 801–817, 2008.

BARTALO, Linete. *Mensuração de estratégias de estudo e aprendizagem de alunos universitários: Learning and Study Strategies Inventory (LASSI) adaptação e validação para o brasil*. [s.l.] Universidade Estadual Paulista “Julio De Mesquita Filho” Unesp Marília, 2006.

BARTALO, Linete; GUIMARÃES, Sueli. Estratégias de estudo e aprendizagem de alunos universitários: um estudo exploratório. *Informação & Informação*, v. 13, n. 2, p. 1, 2008. DOI:10.5433/1981-8920.2008v13n2p1

BORTOLAZZO, S. F. Narrativas acadêmicas e midiáticas produzindo uma geração digital. [s.l.] Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

Brasil 2022. Ministério do turismo. Bibliotecas Públicas — Português (Brasil) (www.gov.br). Acessado em 26/08/2022.

BRASIL. *Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>. Acesso em: 13 abr. 2021.

CÉSAR, Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro et al. O uso do flipped classroom como estratégia de ensino-aprendizagem no ensino remoto emergencial em Fonoaudiologia. **Distúrbios da Comunicação**, v. 33, n. 4, p. 606-614, 2021. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/dic/article/view/50908>

CGI.br. (2022). Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros – TIC Domicílios 2021.

CUENCA, Angela; TANAKA, Ana. Influência da internet na comunidade acadêmico-científica da área de saúde pública. *Revista de Saúde Pública*, v. 39, n. 5, p. 840–846, 2005. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102005000500021>

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Guedes-Granzotti, Raphaela Barroso et al. Estresse discente em um curso de Fonoaudiologia. **Audiology - Communication Research** [online]. 2021, v. 26 Acessado 03 Abril de 2021 , e2335. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-6431-2020-2335>>. Epub 19 Abr 2021. ISSN 2317-6431. <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2020-2335>

GUEDES, Moema. A presença feminina nos cursos universitários e nas pós-graduações: Desconstruindo a idéia da universidade como espaço masculino. *Historia, Ciencias, Saude - Manguinbos*, v. 15, n. SUPPL., p. 117–132, 2008. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702008000500006>

NEGRE, Gabriella; LIRA, Adriana. O uso da internet na aprendizagem de universitários: o que pensam os estudantes? *Revista Pensamiento Americano*, v. 8, n. 15, p. 79–98, 2015. Disponível em: <<http://coruniamericana.edu.co/publicaciones/ojs/index.php/pensamientoamericano>>

OLIVEIRA-BARRETO, Aline. et al. Métodos de avaliação discente em um curso de graduação baseado em metodologias ativas. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 12, n. 2, p. 1005–1019, 2017. <https://doi.org/10.21723/riace.v12.n2.8745>

PAIVA, Marlla. et al. Metodologias Ativas De Ensino-Aprendizagem: *Revisão Integrativa. SANARE-Revista de Políticas Públicas*, v. 15, n. 2, p. 145–153, 2016. Disponível em: <<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>>

PINHEIRO, Liliane; CAFÉÉ, Ligia; SILVA, Edna. As bibliotecas universitárias e os desafios da pós-modernidade. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 152-176, set./dez. 2018.

SILVA, Chirley.; CONCEIÇÃO, Márcia; BRAGA, Roberto. Serviço de coleções especiais da biblioteca central da universidade federal de santa catarina : estágio curricular. *Revista ACB*, v. 9, n. 1, p. 39, 2004. Disponível em: <<https://revista.acb.org.br/racb/article/view/403>>

SILVA, J. DE L. Comportamento informacional dos usuários da biblioteca do hospital universitário Lauro Wanderley. João Pessoa: 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/14582/1/JLS05062019.pdf>>.

DECLARAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Os autores abaixo participaram efetivamente da elaboração do artigo “Uso da biblioteca e internet no estudo autogerido de universitários em diferentes metodologias de ensino”. Segue as especificidades realizadas por cada autor de acordo com o padrão internacional Credit Taxonomy.

1 RAPHAELA BARROSO GUEDES-GRANZOTTI

Conceituação, metodologia e Redação- revisão e edição

2 GABRIELA PIMENTEL FIGUEIRA CARDOSO

Investigação, análise formal e redação- rascunho original

3 WICTOR ALEKSANDR SANTANA SANTOS

Investigação, análise formal e redação- rascunho original

4 TÂMARA ISIS SANTANA SANTOS BARRETO

Investigação, análise formal e redação- rascunho original

5 RONAIDE PAULA DOS SANTOS

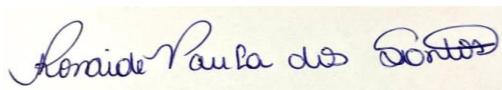
Investigação, análise formal e redação- rascunho original

6 KELLY DA SILVA

Conceituação, metodologia e Redação- revisão e edição

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Aracaju, 16 de setembro de 2022



Ronaide Paula dos Santos

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

Eu, Ronaide Paula dos Santos, autor responsável pela submissão do manuscrito intitulado “Uso da biblioteca e internet no estudo autodirigido de universitários em diferentes metodologias de ensino” e todos os coautores que aqui se apresentam, declaramos que “NÃO POSSUÍMOS”, CONFLITO DE INTERESSES de ordem: pessoal, comercial, acadêmico, político e financeiro no manuscrito.

Declaro ainda que a participação dos pesquisadores ocorreu de maneira independente, autônomo e comprometida com o interesse precípua de defesa de direitos e a segurança do(s) participante(s) de pesquisa conforme as diretrizes éticas em pesquisas envolvendo seres humanos.

Aracaju, 16 de setembro de 2022

RAPHAELA BARROSO GUEDES-GRANZOTTI

GABRIELA PIMENTEL FIGUEIRA CARDOSO

WICTOR ALEKSANDR SANTANA SANTOS

TÂMARA ISIS SANTANA SANTOS BARRETO

RONAIDE PAULA DOS SANTOS

KELLY DA SILVA

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.